

# MAIS DEFINIÇÕES EM TRÂNSITO

## **FESTIVAL** (Carolina Santos Petitinga)

O termo festival foi cunhado como um substantivo em 1589; antes, porém, era usado no século XIV como um adjetivo e significava uma comemoração de um feriado da igreja. Atualmente existem muitos tipos de festivais no mundo. Embora muitos tenham origem religiosa, alguns se referem também a mudanças climáticas ou mesmo possuem algum significado cultural. Muitas instituições também comemoram seu próprio festival (as festas) para marcar algumas ocasiões significativas em sua história, que pode ser o dia de sua fundação ou qualquer outro evento que a empresa queira comemorar periodicamente ou mesmo anualmente (WIKIPÉDIA).

O festival também pode ser caracterizado como um evento em que pese fatores artístico-culturais, composto de apresentações previamente selecionadas, com o objetivo de competição, divulgação ou promoção comercial. Tem frequência variável e pode acontecer em ambientes abertos ou fechados (TENAN, 2002). Para Getz (2001) todo festival deve ser considerado um evento especial, mas nem todo evento especial é um festival, já que pode ser uma competição esportiva, um encontro, um show ou uma promoção comercial. Esta posição deveria ser levada em consideração pelos organizadores ao denominar seu evento como festival, até porque, de acordo com os estudos sobre festivais, entende-se que eles devem agregar benefícios junto à comunidade em que estão inseridos. Aqueles que não contemplem tais benefícios não deveriam ser caracterizados como festivais e sim algum outro tipo de evento.

Muitos autores consideram os festivais como ponto de encontro de necessidades e deveres sociais específicos, que proporcionam entretenimento. Estes momentos de celebração oferecem um sentido de pertencimento para os grupos religiosos, sociais ou geográficos. A visão que a população tem sobre os festivais é que estes eventos geram benefícios econômicos para a comunidade local, contribuem para a coesão social e geram incentivos sociais para os moradores e para os negócios (GURSOY *et al.* 2004).

No Brasil, os festivais de música já desempenharam importante papel na história política e cultural do país, como foi o caso dos Festivais de Música Popular Brasileira da TV Record e do FIC – Festival Internacional da Canção, nos anos 60. Os artistas encontravam na música popular um meio propício para a representação da consciência política estudantil da época e os festivais foram o ambiente ideal para a divulgação

# MAIS DEFINIÇÕES EM TRÂNSITO

destes artistas e suas músicas (MELLO, 2003). Foi neste cenário que ingressaram artistas como Milton Nascimento, Caetano Veloso, Gilberto Gil e Chico Buarque, para citar alguns.

É importante ressaltar que os festivais que aconteciam no Brasil nas décadas de 60 e 70 tinham como principal objetivo lançar novos artistas e renovar a música popular brasileira. Pode-se observar que os festivais atuais possuem outras qualidades, já que, além de fomentar o mercado musical também impulsionam aspectos sócio-econômicos e culturais locais. Há evidências de que os festivais têm contribuído imensamente para o desenvolvimento econômico local, inclusive tornando cidades como Edimburgo principais pólos turísticos, atraindo anualmente multidões não apenas para conhecer os pontos turísticos daquela localidade, mas principalmente para participar e trocar experiências nos festivais (PRENTICE; ANDERSEN, 2003). Ao proporcionar um 'senso de lugar', engajando a comunidade e contribuindo para uma identidade local, os festivais trazem experiências valiosas para o crescimento daqueles que participam. Eles ajudam a criar um ambiente que é atrativo para os investidores e contribuem para a riqueza econômica (INGLATERRA, 2006).

Estudos sobre festivais em pequenas cidades de Minnesota demonstraram três paradoxos: os eventos reduziram e aumentaram, ao mesmo tempo, a incerteza na vida social, contribuíram para a ordem e a desordem e transmitiram a imagem de uma comunidade estável, enquanto, ao mesmo tempo, mudavam esta comunidade através das propostas do festival (LAVENDA apud GETZ, 2001). Deve-se atentar, porém, para o fato de que os festivais têm um papel importante a desempenhar junto à comunidade, sendo assim eles devem contribuir positivamente para a imagem daquela região não apenas perante os turistas, mas principalmente perante os próprios moradores.

## **Referências Bibliográficas e Webgráficas:**

GETZ, Donald. *O evento turístico e o dilema da autenticidade*. In: THEOBALD, William (org). Turismo Global. São Paulo: editora SENAC São Paulo, 2001.

# MAIS DEFINIÇÕES EM TRÂNSITO

GURSOY, Dogan; KIMB, Kyungmi; UYSAL, Muzaffer. *Perceived impacts of festivals and special events by organizers: an extension and validation*. *Tourism Management*, 25, p.171-181, 2004.

INGLATERRA. Festivals and the creative region. *The economic and social benefits of cultural festivals in the East Midlands: key findings from a study by the Montfort University, Leicester*. Arts Council England, 2002. Disponível em: <[http://www.artscouncil.org.uk/regions/publications\\_for\\_subject.php?rid=2&sid=13](http://www.artscouncil.org.uk/regions/publications_for_subject.php?rid=2&sid=13)> Acesso em 25 jul 2006.

MELLO, Zuzá Homem de. *A era dos festivais: uma parábola*. São Paulo: Editora 34, 2003. 528 p.

PRENTICE, Richard; ANDERSEN, Vivien. *Festival as Creative Destination*. *Annals of Tourism Research*, v. 30, n. 1, p. 7–30, Grã Bretanha, 2003.

TENAN, Ilka. *Eventos*. São Paulo: Aleph, 2002.

## **Referências Webgráficas:**

Wikipédia - <http://en.wikipedia.org/wiki/Festival>